

Ano Letivo 2020/2021			Classificação	
Curso de Ciências Socioeconómicas			Professor	
Economia A				
Teste de avaliação sumativa	Versão	9-12-2020	10ºH/C	Encarregado de Educação
Nome:		N.º		
Observações				

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a correção da comunicação em língua portuguesa.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.
 Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
 Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.
 É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.
 Apresente apenas uma resposta para cada item.
 As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Grupo I

As questões que se seguem são de escolha múltipla. Das quatro respostas [(A) a (D)] apenas uma está correta.

1. A Maria decidiu comprar um telemóvel novo, tendo em conta que o seu estava ultrapassado a nível de software. Estava, contudo, indecisa: podia escolher um telemóvel que está “na moda”, bastante popular, ou, em alternativa, um modelo mais económico. Nesta tomada de decisão podemos afirmar que, se a Maria escolher o telemóvel tendo em conta

- (A) a inovação tecnológica, estará a considerar um fator extraeconómico
- (B) a moda e o preço, estará a considerar fatores extraeconómicos
- (C) a inovação tecnológica e o preço, estará a considerar fatores económicos**
- (D) a moda, estará a considerar um fator económico

2. Mantendo-se tudo o resto constante, quando o rendimento das famílias _____, o consumo dos bens normais _____ e o consumo dos bens inferiores, como por exemplo, os transportes públicos, _____.

- (A) aumenta; aumenta; diminuiu**
- (B) aumenta; aumenta; não se altera
- (C) diminuiu; aumenta; também aumenta
- (D) aumenta; diminuiu; também diminuiu

3. Sendo tudo o resto constante, de acordo com a Lei de Engel, o acréscimo do rendimento disponível dos particulares contribui para _____ do peso das despesas em alimentação no total das despesas de consumo e, conseqüentemente, para _____ do peso das despesas nos outros grupos de produtos

- (A) o aumento ; a diminuição
- (B) o aumento ; o aumento
- (C) a diminuição ; a diminuição
- (D) a diminuição , o aumento**

4. Tendo em conta, o quadro seguinte, da distribuição dos coeficientes das despesas da família A e da família B, podemos afirmar que

Classes de despesa	Despesas	Coeficiente orçamental	Despesas	Coeficiente orçamental
	Família A		Família B	
Alimentação e bebidas	400	44,44%	500	33,33%
Vestuário e calçado	100	11,11%	200	13,33%
Habitação	200	22,22%	300	20,00%
Transportes e comunicação	80	8,89%	150	10,00%
Lazer e cultura	70	7,78%	150	10,00%
Outros bens e serviços	50	5,56%	200	13,33%
Total	900	100%	1500	100%

- (A) a família A, apesar de ter um rendimento menor, gasta **mais** em termos nominais em despesas de alimentação
 (B) a família A gasta **mais** em termos nominais em despesas de alimentação
 (C) a família A, em termos relativos, gasta **menos** do que a família B em despesas de alimentação
(D) a família A, em termos relativos, gasta mais do que a família B em despesas de alimentação

5. Com base na tabela seguinte, podemos afirmar que, em _____, estas famílias deste país despenderam, em média, _____ u.m. em despesas de alimentação

- (A) 2016 ; 4000
 (B) 2017 ; 3840
 (C) 2016 ; 4400
(D) 2017 ; 3456

Em 2017
 $16 = [\text{Desp. Alim} / (24000 - 2400)] * 100 \Leftrightarrow$
 Desp. Alim = 3456

Tabela – Consumo das famílias do país Z

	2016	2017
Coeficiente orçamental das despesas em alimentação (em %)	20,0	16,0
Rendimento disponível das famílias (em milhões u.m.)	20 000	24 000
Poupança das famílias (em milhões de u.m.)	2000	2400

6. A Tabela seguinte apresenta dados sobre as despesas de consumo das famílias numa determinada economia, em 2016 e em 2017.

Tabela – Despesas de consumo das famílias

	Peso das despesas de consumo das famílias em % do PIB	Taxa de variação anual das despesas de consumo das famílias (em%)
2016	70,0	3,0
2017	66,0	-2,0

Considere que o produto interno bruto (PIB) dessa economia, em 2016, foi 20,0 mil milhões de euros. Com base na situação descrita, podemos afirmar que o valor das despesas de consumo das famílias foi, **aproximadamente,**

- (A) 14,4 mil milhões de euros, em 2016.
 (B) 13,2 mil milhões de euros, em 2017.
 (C) 14,1 mil milhões de euros, em 2016.
(D) 13,7 mil milhões de euros, em 2017.

Em 2017
 $\text{Consumo}_{2016} = 0,70 * 20 = 14$
 $\text{Consumo}_{2017} = \text{Consumo}_{2016} - (0,02 * \text{Consumo}_{2016})$
 $\text{Consumo}_{2017} = 14 - (0,02 * 14) = 14 - 0,28 = 13,72 \approx 13,7$

7. O consumismo pode conduzir a consumos intensivos, mas sempre responsáveis. Esta afirmação é

- (A) verdadeira, porque o consumismo procura tornar os consumidores mais racionais nas suas escolhas.
(B) falsa, porque o consumismo leva a consumos indiscriminados e frequentemente irresponsáveis.
 (C) verdadeira, porque o consumismo caracteriza-se por ações de grupos, tendo em vista uma maior responsabilização dos consumidores.
 (D). falsa, porque o consumismo implica comportamentos e atitudes suscetíveis de alterar os padrões de consumo.

(C) verdadeira, pois o recurso ao crédito provoca o aumento das despesas de consumo, alterando os pesos das rubricas no total das despesas de consumo das famílias.

(D) verdadeira, pois o recurso ao crédito mantém o endividamento das famílias, sem alterar os pesos das rubricas no total das despesas de consumo.

14. Os bens alimentares comprados por uma família destinam-se a um consumo

(A) final e público.

(B) final e individual.

(C) privado e intermédio.

(D) privado e secundário.

15. Num dado país, o rendimento disponível médio das famílias foi 21 600 euros, em 2013, e 25 000 euros, em 2014. A poupança das famílias foi 5% do seu rendimento disponível médio, em ambos os anos.

Considerando-se que o coeficiente orçamental das despesas em alimentação foi 11%, em 2013, e 10%, em 2014, podemos afirmar que a despesa anual média das famílias em alimentação

(A) foi 2375 euros, em 2014.

(B) foi 2500 euros, em 2014.

(C) foi 2376 euros, em 2013.

(D) foi 2052 euros, em 2013.

Em 2013 → Rend = 21600 Poup = 0,05 * 21600 = 1080
 Então Cons = Rend – Poup = 21600 - 1080 = 20520
 $12 = (\text{Desp Alim} / 20520) * 100 \Leftrightarrow \text{Desp Alim} = 2462,4$

Em 2014 → Rend = 25000 Poup = 0,05 * 25000 = 1250
 Então Cons = Rend – Poup = 25000 - 1250 = 23750
 $10 = (\text{Desp Alim} / 23750) * 100 \Leftrightarrow \text{Desp Alim} = 2375$

16. A Tabela seguinte apresenta a estrutura da despesa de consumo das famílias de um determinado país, em 2016 e em 2017.

Despesa de consumo por grupos de produtos (em % do total)

	2016	2017
Alimentação e bebidas	41	35
Transportes	16	19
Habituação e comunicações	24	25
Vestuário e calçado	10	11
Lazer, distração e cultura	5	6
Outros bens e serviços	4	4
Total	100	100

Considere que, neste país, as famílias se comportam de acordo com a lei de Engel e que, em 2016 e em 2017, a poupança foi nula.

Com base nos dados apresentados e na situação descrita, podemos afirmar que, em 2017, face a 2016, o rendimento disponível das famílias

(A) diminuiu e o coeficiente orçamental das despesas em alimentação e bebidas diminuiu.

(B) aumentou e o valor das despesas em lazer, distração e cultura aumentou.

(C) se manteve constante e o valor das despesas em transportes aumentou.

(D) se manteve constante e o coeficiente orçamental dos outros bens e serviços diminuiu.

Grupo II

Leia o texto.

Na maioria dos casos, a aquisição de um bem pode ser classificada de vários modos diferentes, dependendo de quem o compra e da finalidade com que o compra. Pensemos, por exemplo, num forno de cozinha. A aquisição desse forno, por uma família, para uso doméstico, é classificada de uma determinada maneira. A aquisição do mesmo forno, efetuada por um restaurante, é classificada de forma diferente.

David A. Moss, Economia para todos,
2.ª edição, Alfragide, Texto, 2016, p. 130 (adaptado)

2.1 Justifique, utilizando o exemplo apresentado no texto e os conceitos de consumo e de investimento, as diferentes classificações da aquisição do forno.

A aquisição do forno de cozinha por uma família, para uso doméstico, é classificada como **consumo (consumo final)**, porque o forno é utilizado pela família na satisfação (direta) das suas necessidades; Quando estamos perante a aquisição de um forno de cozinha por um restaurante, então é classificada como **investimento (consumo intermédio)**, porque o forno será utilizado pelo restaurante para produzir bens (ou prestar serviços) (exemplo: refeições).

Grupo III

Considere que, em 2019, num determinado país, o valor da poupança média das famílias foi 2800 euros e que a poupança, em percentagem do rendimento disponível médio das famílias, correspondia a 8%.

Nesse ano, o coeficiente orçamental da despesa em consumo alimentar foi 15%.

Calcule, com base nos dados fornecidos, o valor da despesa média em consumo alimentar das famílias, neste país, em 2019.

Na sua resposta, apresente as fórmulas usadas e os cálculos efetuados.

Cálculo do rendimento disponível médio das famílias

Fórmula: **Rendimento = Consumo + Poupança**

$$\text{Rendimento} = ((92 \times \text{Rendimento disponível médio das famílias}) / 100) + 2800$$

$$\text{Rendimento} = 35\,000 \text{ euros}$$

Cálculo do valor da despesa média em consumo alimentar das famílias

Fórmula: **Coef. orçamental despesa consumo alimentar = (Despesa consumo alimentar / Total despesa consumo) * 100**

$$15 = (\text{Despesa consumo alimentar} / (35\,000 - 2800)) * 100$$

$$\text{Despesa média em consumo alimentar} = 4830 \text{ euros}$$

Grupo IV

Observa o seguinte quadro relativo às despesas em cultura e lazer das famílias portuguesas, em março de 2012

	Taxa de variação homóloga (tvh em%)
Despesas em cultura e lazer	-5
Restauração	-9,3
Saídas á noite	-8,8
Viagens	-3,4
Livros e revistas	1,7
Cinema, espetáculos e museus	111,1
Ginásios	-14,2
Cabeleireiros	-2,8

Conhecer a crise, Fundação
Manuel dos Santos, 2012

4.1. Explícite, com base no quadro anterior, o comportamento do rendimento disponível das famílias, em março de 2012, considerando:

- a classificação das despesas quanto à sua importância e evolução das despesas em cultura e lazer;
- as principais componentes que contribuíram para essa evolução;

resposta

Com base no quadro, as famílias portuguesas, em março de 2012 comparativamente com o período homólogo (março 2011), registaram uma diminuição do seu Rendimento disponível (lei de Engel), uma vez que as despesas em cultura e lazer, que correspondem a necessidades não primárias, isto é, necessidades secundárias e terciárias, diminuíram 5% em relação ao mês de março de 2011.

As principais rubricas/componentes que contribuíram para a redução do total das Despesas em cultura e lazer, foram:

- Ginásios com um decréscimo de 14,2%
- também a Restauração, com uma diminuição de 9,3% contribuiu muito para o decréscimo das despesas de cultura e lazer
- mas há, ainda, a registar as saídas à noite, viagens e cabeleireiros, com tvh de -8,8%, 3,4% e 2,8%, respetivamente, que correspondem a serviços dispensáveis que, em tempo de crise, fizeram com que a as despesas com a cultura e lazer diminuísse.